

Notas & Comunicações

○ *Anopheles darlingi* evita o DDT numa área de malária resistente a drogas

Jack Hayes
Derek C. Charlwood
Instituto Nacional de Pesquisas
da Amazônia, Manaus

Observações preliminares sobre a biologia do *Anopheles darlingi*, indicaram que esta espécie pousa em vegetações nos arredores de residências mas, entretanto, entram nas mesmas para alimentarem-se. Após estarem alimentados, estes mosquitos, saem sem contudo pousarem em superfícies pulverizadas com DDT. Esta espécie entra também em casas não pulverizadas e, nessas, pousa tanto nas paredes de dentro como nas de fora.

Foi estabelecida uma estação de campo permanente no Km 153-BR-174, ao norte de Manaus, para permitir a continuação dos es-

tudos em malária. Como todas as residências da área de estudo são construídas a fim de permitir a circulação de ar, os mosquitos penetram facilmente nas mesmas por frestas, fendas das tábuas, buracos e janelas abertas.

A permanência do *Anopheles darlingi* nos arredores das residências já foi publicado (1), mas este é o primeiro relato de como este mosquito evita o DDT numa área que, além disto, tem *Plasmodium* resistente a cloroquina (2) no Amazonas. O próximo passo será o de avaliar qual o mecanismo genético envolvido na seleção desse comportamento.

- (1) — Cf. Bustamante, F. M.; Pinto, O. S.; Guedes, A. S.; Xavier, S. H. & Freitas, J. R. — Sobre a captura do *Anopheles darlingi* e do *Anopheles albivittatus* nas paredes externas de casas detetizadas em Engenheiro Dóla-bela, Minas Gerais. *Rev. Bras. Malariol. D. Tropicais*, 3(1): 122-129. 1951.
- (2) — Ferraroni, J. J. & Waki, S. — Resistência do *Plasmodium* às cloroquinas no Estado do Amazonas, detectada pelo método *in vitro*. *Acta Amazônica*, 7(1): 147-148. 1977.